

EVOLUÇÃO ESTRATIGRÁFICA DO GRUPO ILHAS NAS BACIAS DO COMPLEXO RECÔNCAVO, TUCANO E JATOBÁ, BA

Olavo Collares Poester¹, Claiton M. S. Scherer²

Bolsista PRH-PB 12, opoester@gmail.com, ^{1,2} Departamento de Estratigrafia e Paleontologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: As bacias rifte da margem têm sido estudadas sistematicamente ao longo do século passado, gerando inúmeros modelos estratigráficos. Em decorrência da progressiva importância destas bacias no cenário exploratório brasileiro é fundamental um estudo estratigráfico integrado, visando uma reconstrução da história evolutiva da sedimentação destas bacias. Os sistemas deltaicos são bastante frequentes em bacias riftes, podendo ocorrer em diferentes setores de meio-grábens. Além disso, os sistemas deltaicos se estruturam verticalmente formando diferentes padrões de empilhamento, conforme o trato de sistemas tectônicos em que se encontram. Segundo Kùchle & Scherer (2010), a sedimentação em bacias rifte é controlada diretamente por variáveis específicas, que controlam os eventos erosivos e de deposição, e suas relações, o que resulta em modelos evolutivos teóricos. O Grupo Ilhas compreende sedimentos depositados em sistemas deltaicos e estão presentes em todas as bacias do complexo Recôncavo, Tucano e Jatobá.

OBJETIVO: O presente projeto tem como objetivo a determinação da evolução estratigráfica e o estabelecimento da distribuição paleogeográfica, buscando a definição das variações no padrão de preenchimento do Grupo Ilhas para o intervalo rifte nas bacias Recôncavo, Tucano e Jatobá. Com base nisso, os objetivos principais desse trabalho são: caracterização e interpretação das principais associações de fácies; elaboração de um arcabouço estratigráfico baseado na identificação do padrão de empilhamento; propor um modelo paleogeográfico para os sistemas deltaicos; e estabelecer um modelo de evolução estratigráfica para o intervalo estudado.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: É estimado que aproximadamente 30% dos hidrocarbonetos, óleo, carvão e gás mundiais estão hospedados dentro de rochas formadas em sistemas deltaicos. Entretanto, o estudo deste sistema é importante para se aumentar o volume de dados. O estabelecimento de modelos realistas auxilia no aumento do fator de recuperação de hidrocarbonetos, principalmente em campos maduros, que apresentam um longo histórico de desenvolvimento.

RESULTADOS OBTIDOS: A partir dos afloramentos estudados, foram identificadas doze litofácies, agrupadas em três associações de fácies: (1) Planície Deltaica; (2) Frente Deltaica Proximal e (3) Frente Deltaica Distal/Prodelta. Através da análise do padrão de empilhamento foi possível interpretar que o Grupo Ilhas se desenvolveu no Trato Tectônico de Clímax de Rifte (TTCR) e Final de Rifte (TTFR) na Bacia de Tucano Central, enquanto nas bacias do Recôncavo, Tucano Sul e Norte e Jatobá, ele se desenvolveu apenas no TTFR. As medidas de paleocorrentes mostram que os aportes sedimentares são mistos, com sistemas fluviais principais orientados axialmente e secundários provenientes da margem flexural da bacia.